ITIL

Conceitos

3. ITIL

O Information Technology
Infrastructure Library (ITIL) é um
agrupamento das melhores práticas utilizadas para o
gerenciamento de serviços de tecnologia de
informação de alta qualidade, obtidas em consenso após
décadas de observação prática, pesquisa e trabalho de
profissionais de TI e processamento de dados em todo o
mundo.

3. ITIL

O Information Technology Infrastructure Library (ITIL) é um

agrupamento das **melhores práticas** utilizadas para o gerenciamento de **serviços de tecnologia de informação** de alta qualidade, obtidas em consenso após décadas de observação prática, pesquisa e trabalho de profissionais de TI e processamento de dados em todo o mundo.

a ITIL tem se firmado continuamente como um padrão mundial de fato para as melhores práticas para o gerenciamento de serviços de TI

a) Final dos anos 80

- criado pela Central Computer and Telecommunications Agency (CCTA);
- ii. encomenda do governo britânico;
- iii. solicitado o desenvolvimento de uma abordagem de melhores práticas para gerenciar a utilização eficiente e responsável dos recursos de TI;
- iv. independentemente de fornecedores e aplicável a organizações com necessidades distintas

a) Final dos anos 80

- criado pela Central Computer and Telecommunications Agency (CCTA);
- ii. encomenda do governo britânico;
- iii. solicitado o desenvolvimento de uma abordagem de melhores práticas para gerenciar a utilização eficiente e responsável dos recursos de TI;
- iv. independentemente de fornecedores e aplicável a organizações com necessidades distintas

b) 2001

i. CCTA foi incorporado ao *Office of Government Commerce* (OGC).

a) Final dos anos 80

- criado pela Central Computer and Telecommunications Agency (CCTA);
- ii. encomenda do governo britânico;
- iii. solicitado o desenvolvimento de uma abordagem de melhores práticas para gerenciar a utilização eficiente e responsável dos recursos de TI;
- iv. independentemente de fornecedores e aplicável a organizações com necessidades distintas

b) 2001

i. CCTA foi incorporado ao Office of Government Commerce (OGC).

c) 2007

- i. Versão 3 ou V3;
- ii. organiza os processos de gerenciamento de serviços em uma estrutura de ciclo de vida de serviço;
- iii. maturidade do gerenciamento de serviços de TI como integração ao negócio, portfólios dinâmicos de serviços e mensuração do valor do negócio;
- iv. convergência com outros padrões e modelos como ISO/IEC 20000, CobiT, CMMI, PMBOK.

a) Final dos anos 80

- criado pela Central Computer and Telecommunications Agency (CCTA);
- ii. encomenda do governo britânico;
- iii. solicitado o desenvolvimento de uma abordagem de melhores práticas para gerenciar a utilização eficiente e responsável dos recursos de TI;
- iv. independentemente de fornecedores e aplicável a organizações com necessidades distintas

b) 2001

i. CCTA foi incorporado ao Office of Government Commerce (OGC).

c) 2007

- i. Versão 3 ou V3;
- ii. organiza os processos de gerenciamento de serviços em uma estrutura de ciclo de vida de serviço;
- iii. maturidade do gerenciamento de serviços de TI como integração ao negócio, portfólios dinâmicos de serviços e mensuração do valor do negócio;
- iv. convergência com outros padrões e modelos como ISO/IEC 20000, CobiT, CMMI, PMBOK.

d) 2011

- Atualização da V3;
- ii. corrigir erros e inconsistências identificados (no texto, nas figuras e nos relacionamentos entre os cinco livros);
- iii. Incorporar sugestões de melhoria e soluções de problemas apresentadas pela comunidade.

3. ITIL: OBJETIVOS

O principal objetivo da ITIL é prover um conjunto de **práticas de gerenciamento de serviços de TI** testadas e
comprovadas no mercado, que podem servir como **balizadoras**,
tanto para organizações que já possuem operações de TI em
andamento quanto para a criação de novas operações.

3. ITIL: OBJETIVOS

O principal objetivo da ITIL é prover um conjunto de **práticas de gerenciamento de serviços de TI** testadas e
comprovadas no mercado, que podem servir como **balizadoras**,
tanto para organizações que já possuem operações de TI em
andamento quanto para a criação de novas operações.

A adoção das práticas da ITIL pretende levar uma organização a um grau de maturidade e qualidade que permita o uso eficaz e eficiente dos seus ativos estratégicos de TI.

√ foco na integração com as necessidades dos clientes e usuários.

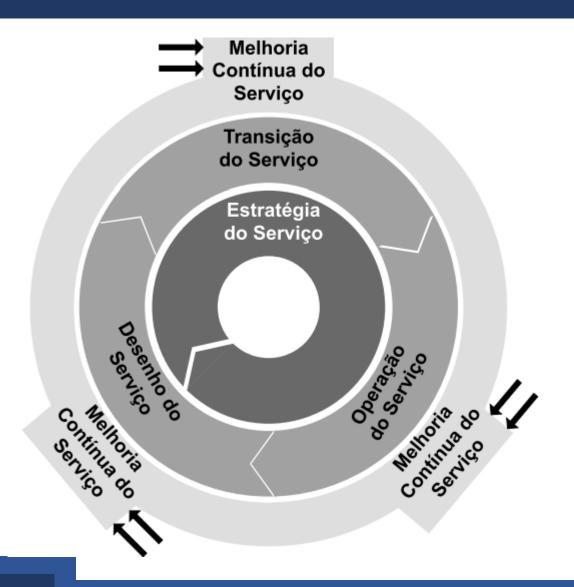
3. ITIL: OBJETIVOS

O principal objetivo da ITIL é prover um conjunto de **práticas de gerenciamento de serviços de TI** testadas e
comprovadas no mercado, que podem servir como **balizadoras**,
tanto para organizações que já possuem operações de TI em
andamento quanto para a criação de novas operações.

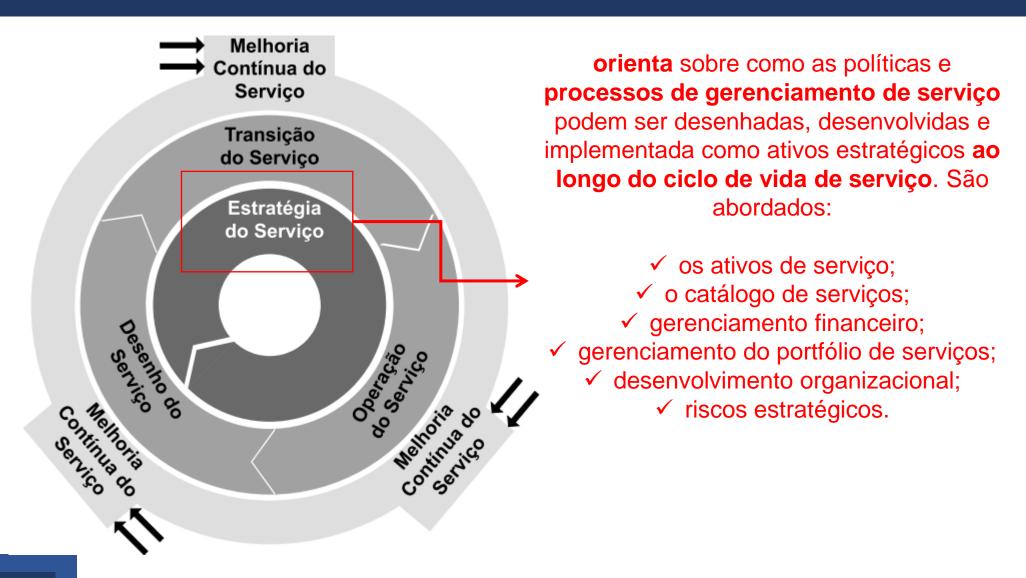
A adoção das práticas da ITIL pretende levar uma organização a um grau de maturidade e qualidade que permita o uso eficaz e eficiente dos seus ativos estratégicos de TI.

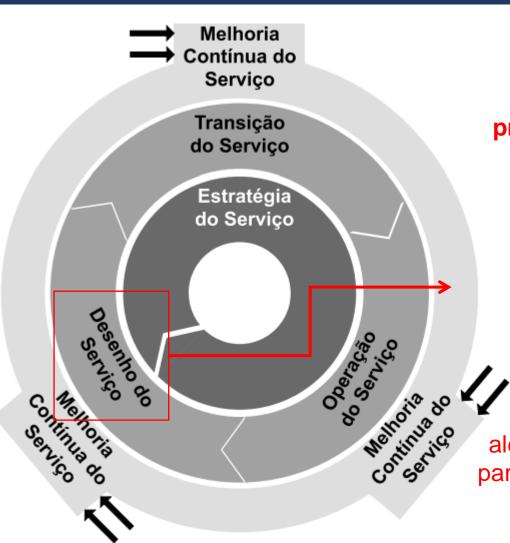
√ foco na integração com as necessidades dos clientes e usuários.

permite que se tenha uma visão do gerenciamento de serviços pela perspectiva do próprio serviço, em vez de focar em cada processo ou prática por vez. Realça a importância de mensurar e gerenciar o valor que os serviços de TI efetivamente adicionam ao negócio.



O Núcleo da ITIL é composto por cinco publicações relacionada a um estágio do ciclo de vida do serviço, contendo orientações para uma abordagem integrada de gerenciamento de serviços.



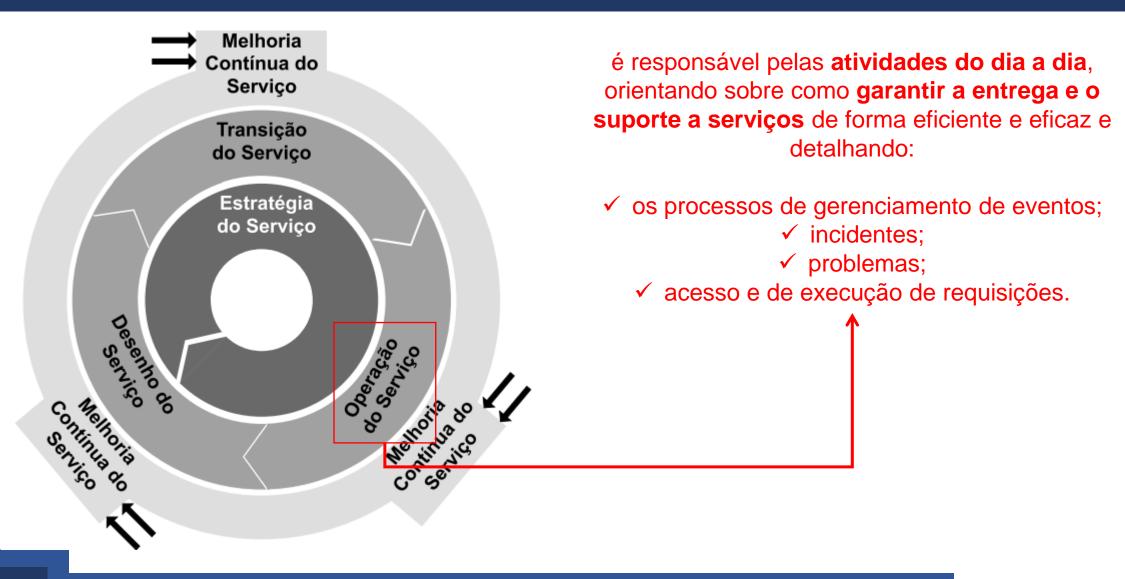


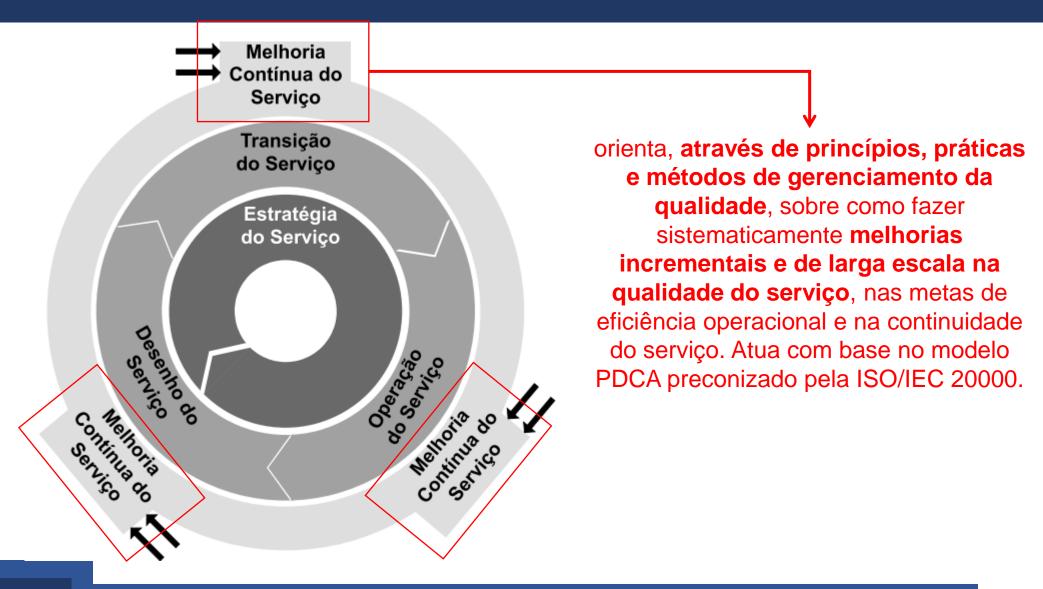
fornece orientação para o desenho e desenvolvimento dos serviços e dos processos de gerenciamento de serviços, detalhando aspectos do gerenciamento:

- √ do catálogo de serviços;
 - ✓ do nível de serviço;
 - √ da capacidade;
 - ✓ da disponibilidade;
 - ✓ da continuidade;
- √ da segurança da informação e dos fornecedores.

além de mudanças e melhorias necessárias para manter ou agregar valor aos clientes ao longo do ciclo de vida de serviço.







3. ITIL: PROCESSOS

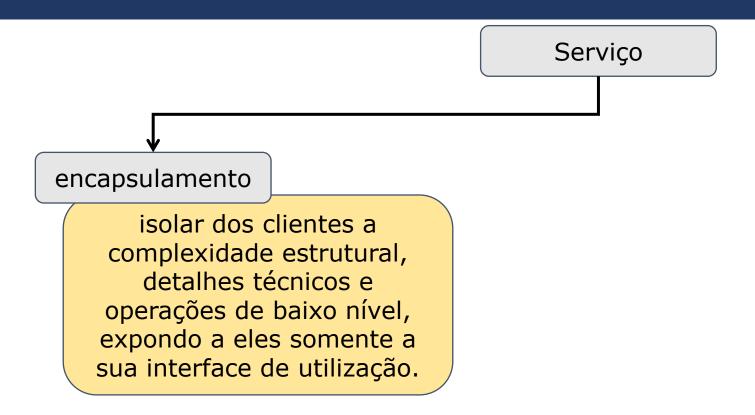
Publicações	Processos	Funções
Estratégia do serviço	 Gerenciamento Financeiro de TI. Gerenciamento do Portfólio de Serviços. Gerenciamento da Demanda. 	
Desenho do Serviço	 Gerenciamento do Catálogo de Serviços. Gerenciamento do Nível de Serviço. Gerenciamento da Capacidade. Gerenciamento da Disponibilidade. Gerenciamento da Continuidade do Serviço. Gerenciamento da Segurança da Informação. Gerenciamento de Fornecedores. 	
Transição do Serviço	 Gerenciamento de Mudanças. Gerenciamento de Ativos de Serviço e da Configuração. Gerenciamento da Liberação e Distribuição. Validação e Teste do Serviço. Avaliação. Gerenciamento do Conhecimento. 	
Operação do Serviço	 Gerenciamento de Eventos. Gerenciamento de Incidentes. Execução de Requisições. Gerenciamento de Problemas. Gerenciamento do Acesso. 	 Central de Serviços. Gerenciamento Técnico. Gerenciamento das Operações de TI. Gerenciamento de Aplicações.
Melhoria Contínua do Serviço	- Relato do Serviço. - Medição do Serviço.	

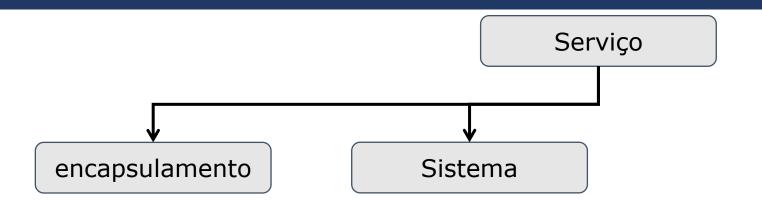
Como implementar o gerenciamento de serviços (questões)

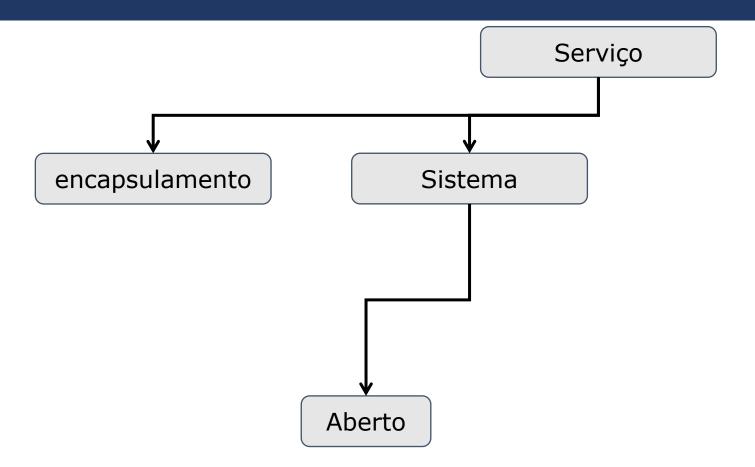
- ✓ Quais serviços oferecer e para quem?
- √ Como se diferenciar dos competidores?
- √ Como criar o conceito de valor de serviço (efetivamente entre os grupos interessados e os clientes)?
- √ Como gerenciar os aspectos financeiros?
- √ Como definir a qualidade do serviço e como melhorá-la?
- √ Como alocar recursos de forma eficiente e como resolver conflitos de demanda?

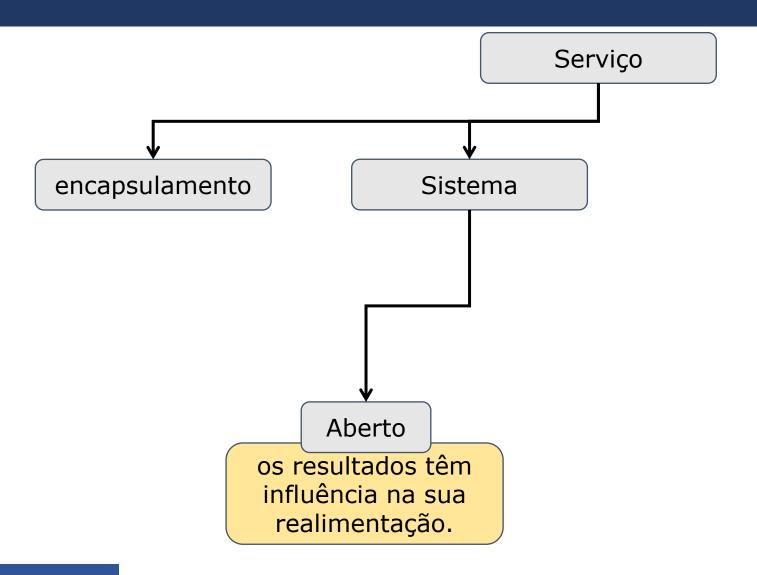
Serviço

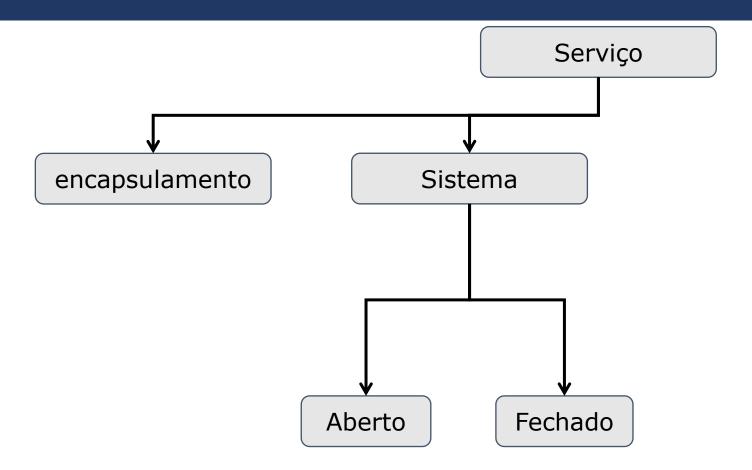


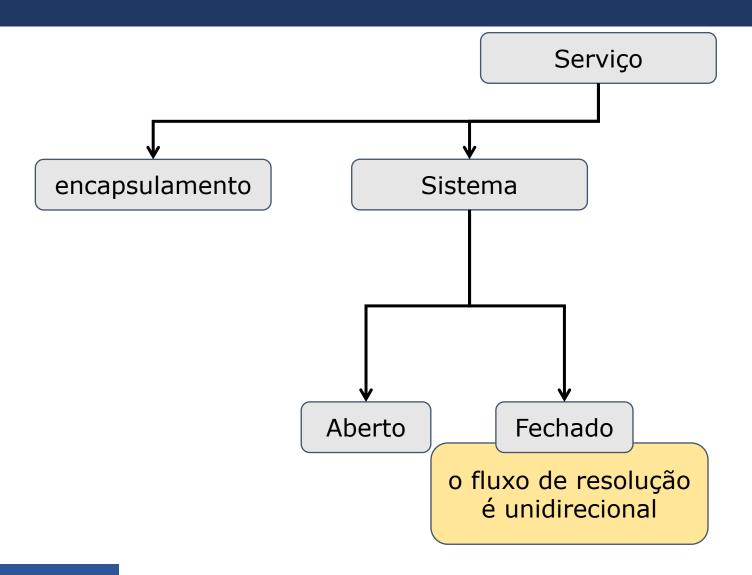


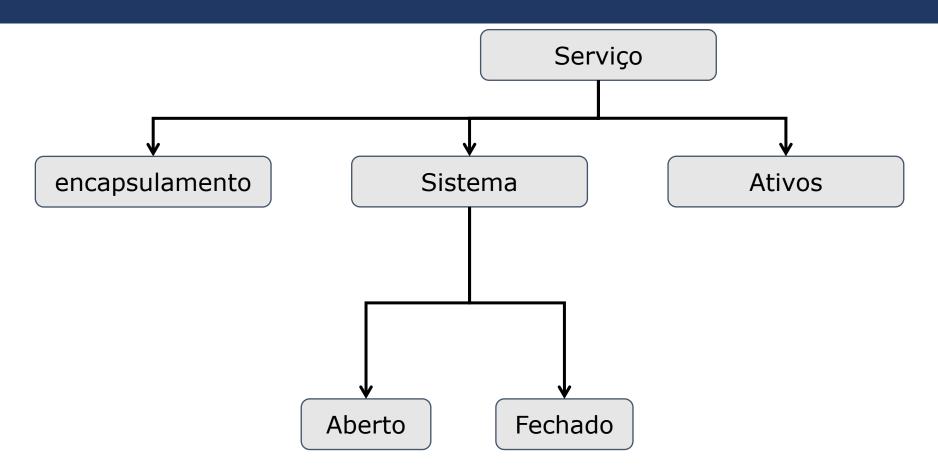


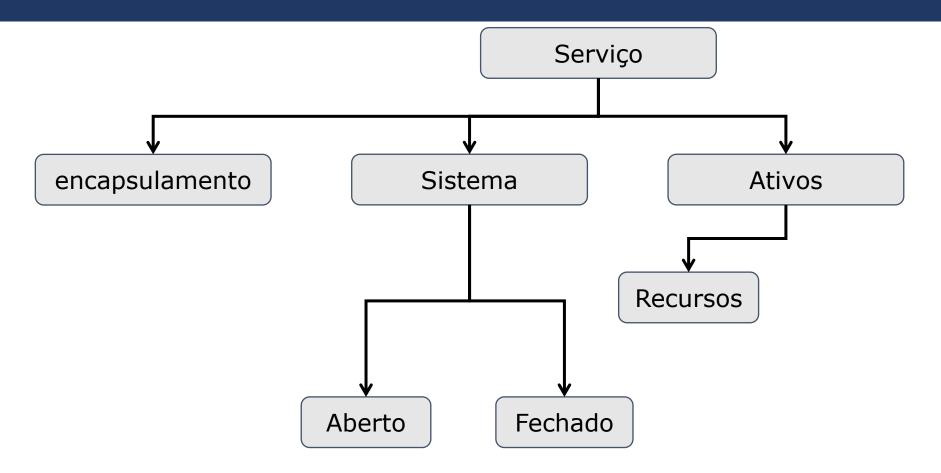


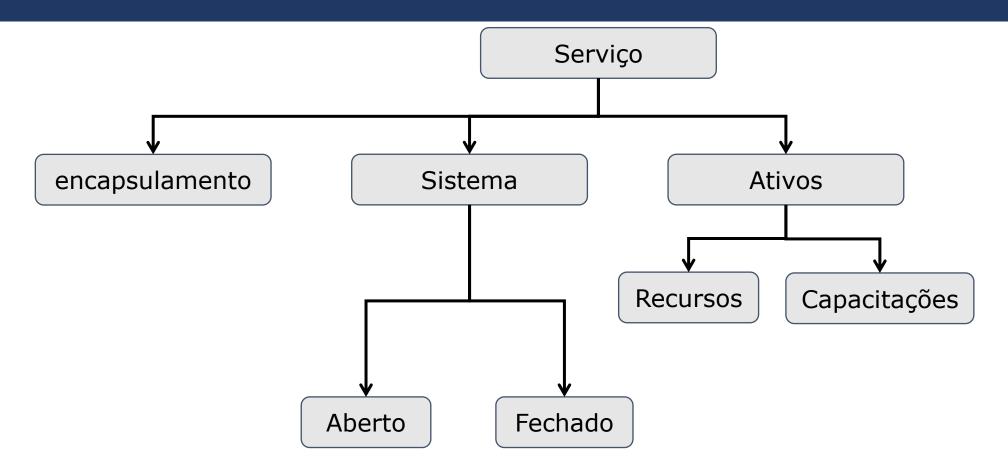


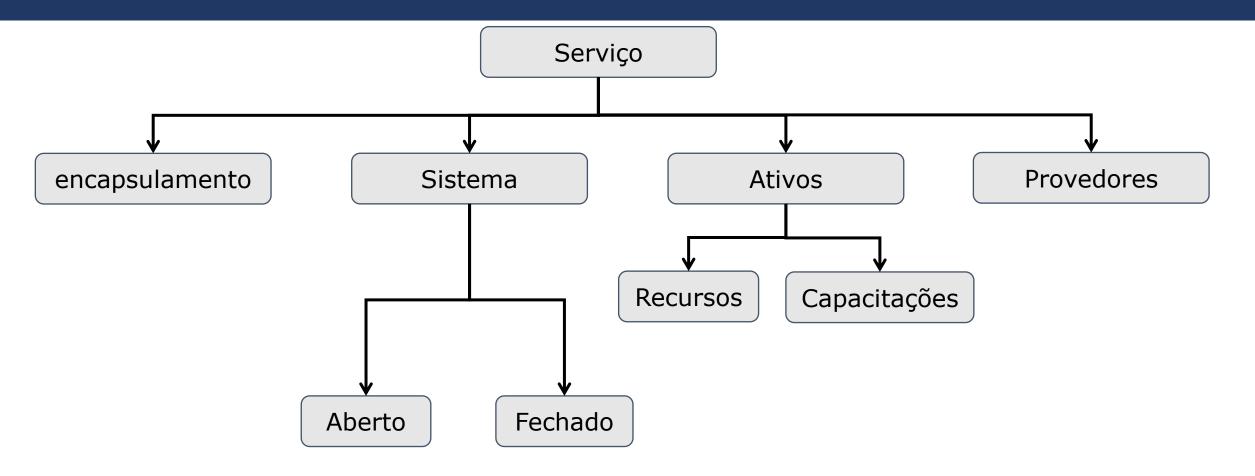


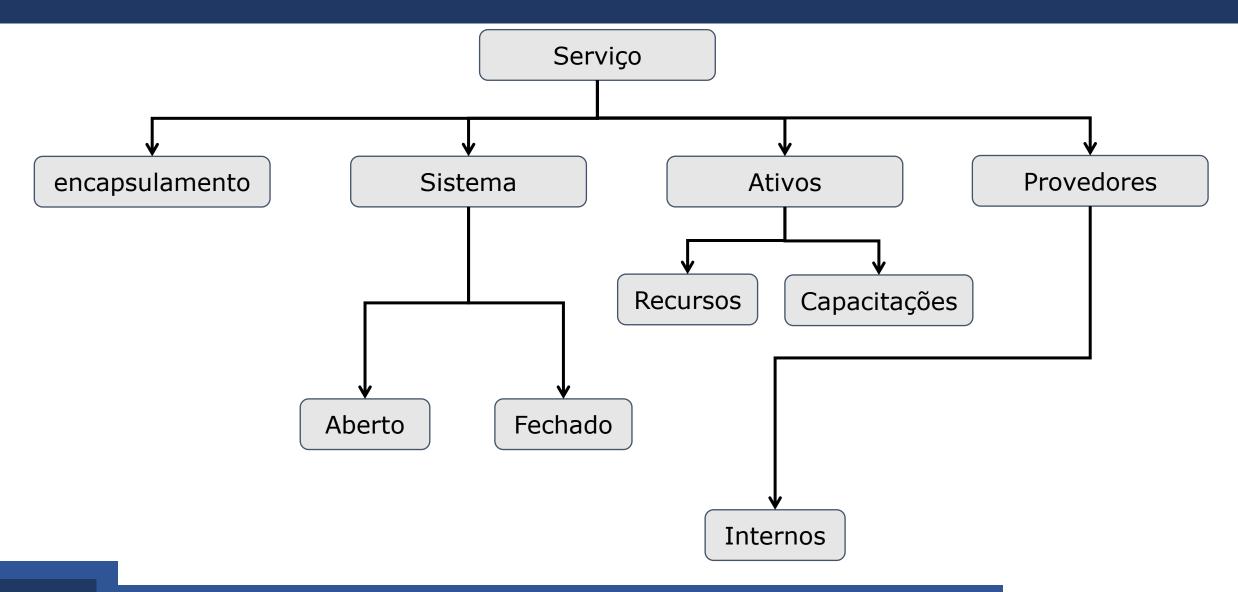


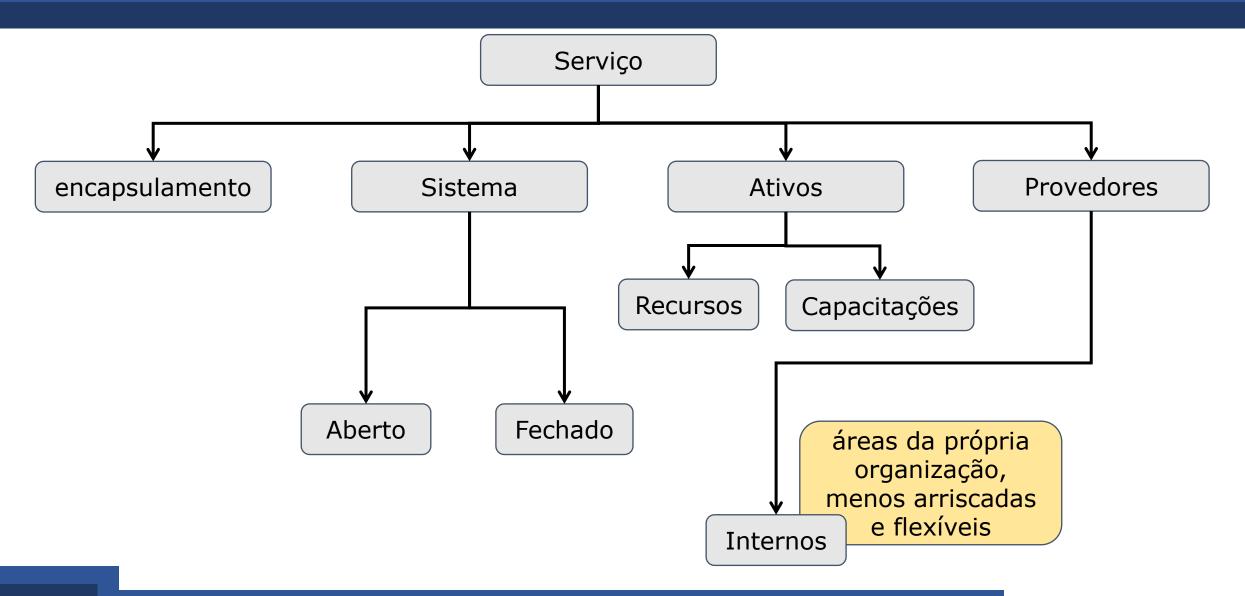


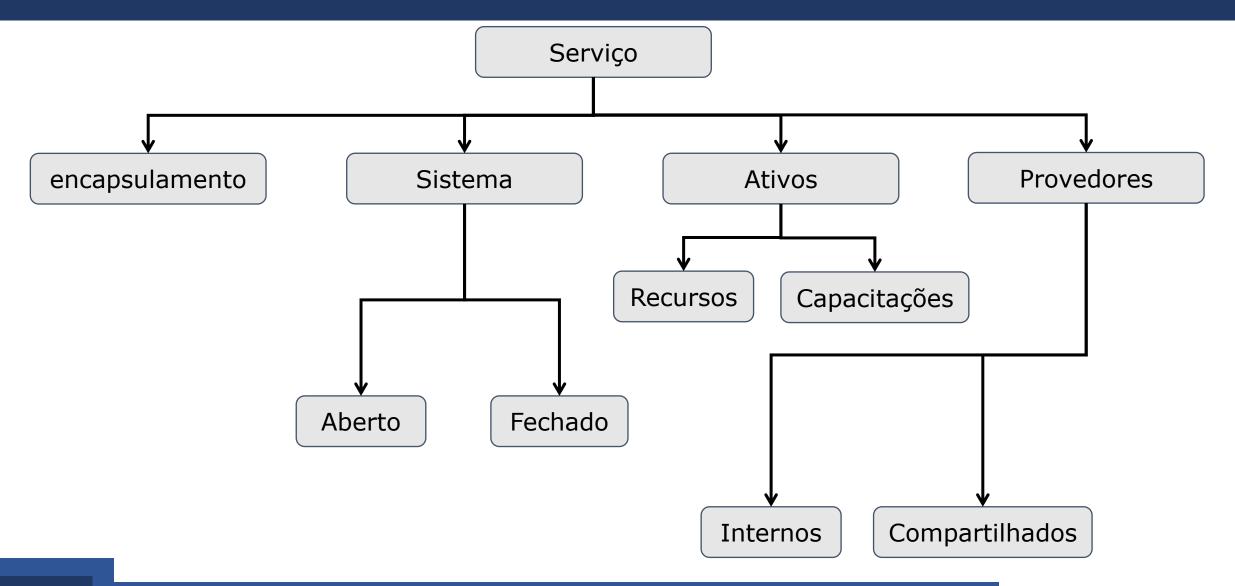


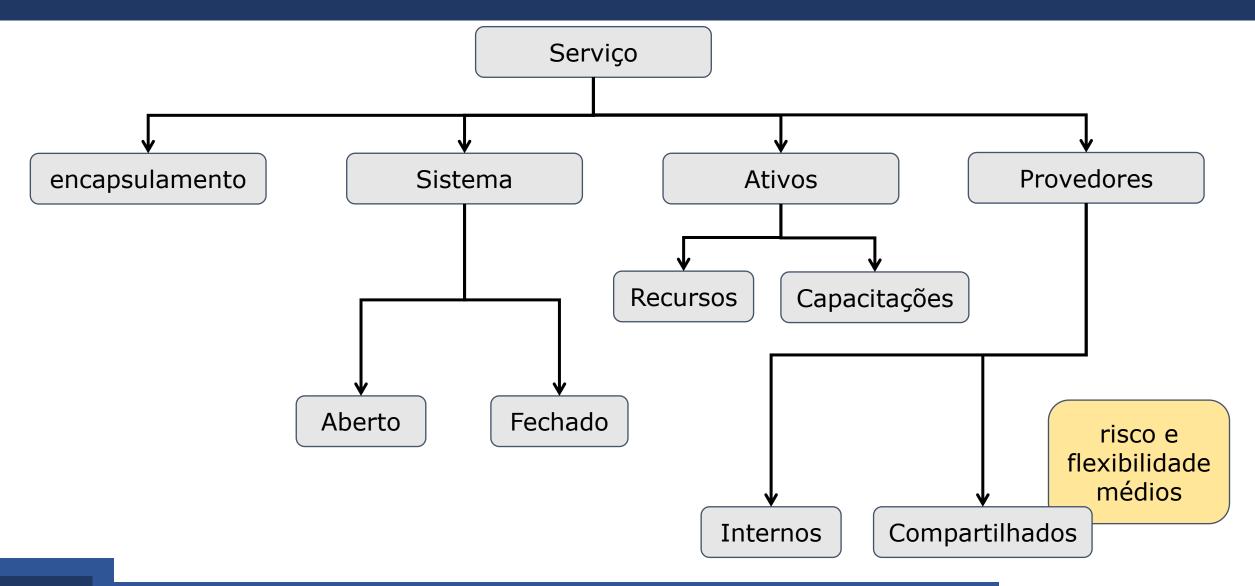


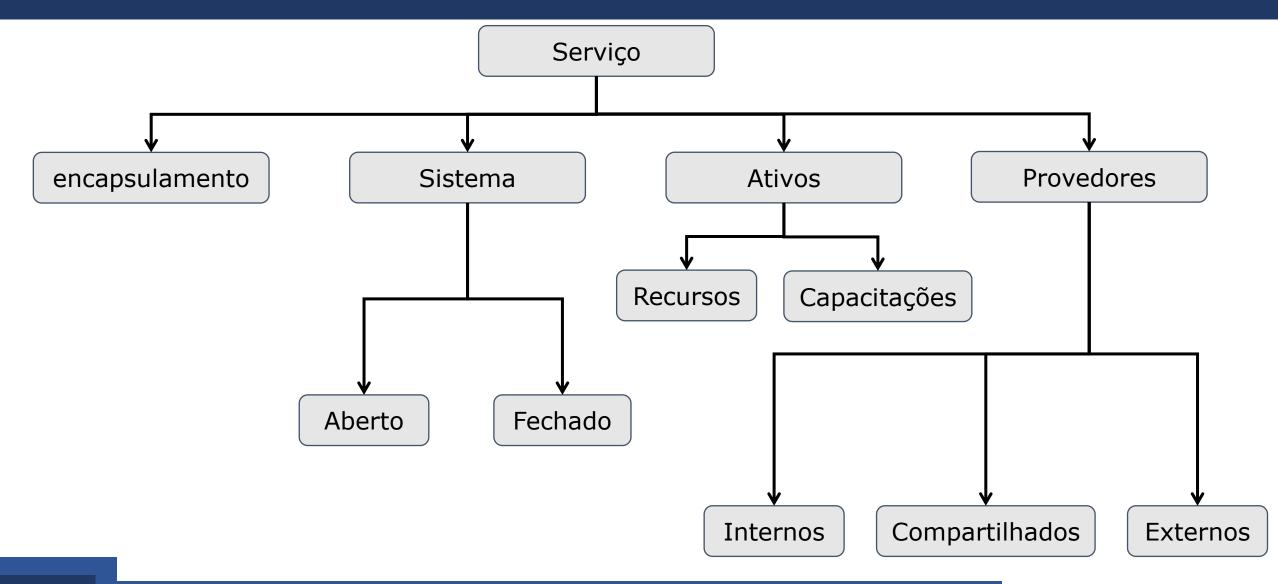


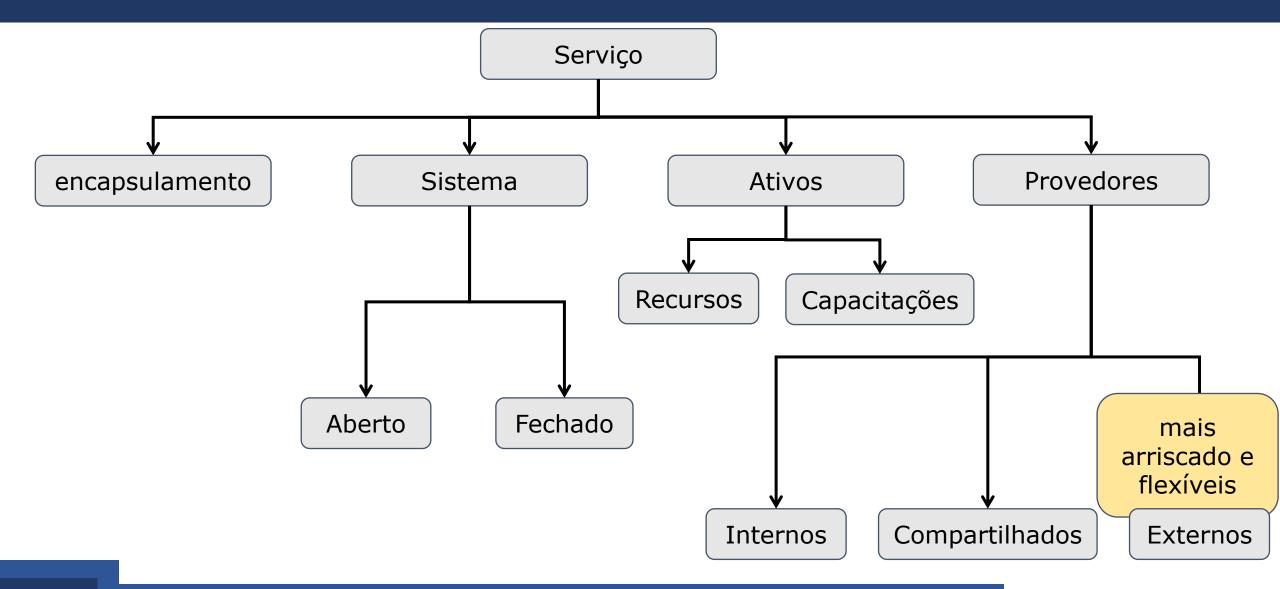












Desenvolvimento da Estratégia do Serviço

Desenvolvimento da Estratégia do Serviço

Definir o Mercado

- ✓ estabelecer a relação entre o serviço e a estratégia
- ✓ entender o cliente e as oportunidades embutidas nos resultados (resultados não atingidos podem ser alvos de potenciais serviços).

Desenvolvimento da Estratégia do Serviço

Definir o Mercado

Desenvolver a Oferta

- ✓ estabelecer a relação entre o serviço e a estratégia
- ✓ entender o cliente e as oportunidades embutidas nos resultados (resultados não atingidos podem ser alvos de potenciais serviços).
- ✓ definir os serviços com base na proposta de valor que estes podem agregar aos ativos e resultados esperados dos clientes
- ✓ estabelecer o Portfólio de Serviços e os Catálogos de Serviço

Desenvolvimento da Estratégia do Serviço

Definir o Mercado

Desenvolver a Oferta

Desenvolver os Ativos

- ✓ estabelecer a relação entre o serviço e a estratégia
- ✓ entender o cliente e as oportunidades embutidas nos resultados (resultados não atingidos podem ser alvos de potenciais serviços).
- ✓ definir os serviços com base na proposta de valor que estes podem agregar aos ativos e resultados esperados dos clientes
- ✓ estabelecer o Portfólio de Serviços e os Catálogos de Serviço

- ✓ provedor aumenta o potencial de um serviço
- ✓ aumenta o potencial de desempenho dos ativos dos clientes
- ✓ promovem o aumento da demanda pelo serviço
- ✓ reduz a capacidade ociosa do provedor.

Desenvolvimento da Estratégia do Serviço

Definir o Mercado

- ✓ estabelecer a relação entre o serviço e a estratégia
- ✓ entender o cliente e as oportunidades embutidas nos resultados (resultados não atingidos podem ser alvos de potenciais serviços).

Desenvolver a Oferta

- ✓ definir os serviços com base na proposta de valor que estes podem agregar aos ativos e resultados esperados dos clientes
- ✓ estabelecer o Portfólio de Serviços e os Catálogos de Serviço

Desenvolver os Ativos

- ✓ provedor aumenta o potencial de um serviço
- ✓ aumenta o potencial de desempenho dos ativos dos clientes
- ✓ promovem o aumento da demanda pelo serviço
- ✓ reduz a capacidade ociosa do provedor.

Preparar a Execução

- ✓ avaliar
 estrategicamente as
 ofertas
- ✓ estabelecer objetivos
- ✓ alinhar os ativos do serviço com os resultados esperados
- ✓ definir os fatores críticos de sucesso
- ✓ priorizar os investimentos e procurar formas de apoiar o crescimento e a expansão do negócio

Estilo da Gestão Organizacional

- 1) Rede: entrega de serviços rápida, informal e sob demanda (o desafio é a liderança).
- 2) **Diretivo:** equipe habilidosa em gestão para dirigir a estratégia e gerentes com responsabilidades funcionais (o desafio é a autonomia).
- 3) Delegação: mais poder para os gerentes (o desafio é o controle).
- **4) Coordenação:** uso de sistemas formais para melhorar a coordenação (o desafio é a burocracia).
- **5) Colaboração:** Forte sintonia com o negócio, maior flexibilidade, com gerentes altamente habilitados em trabalho de equipe e resolução de conflitos.

Os 4Ps da Estratégia:

- Perspectiva
- Posicionamento
 - Planos
 - Padrões

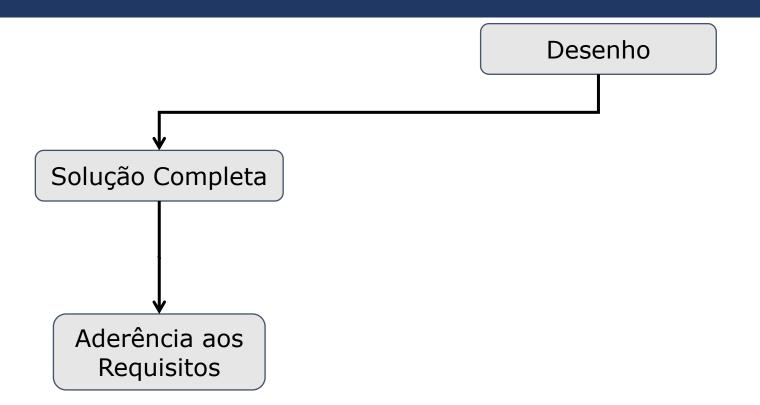
"o desenho de serviços de TI apropriados e inovadores, incluindo suas arquiteturas, processos, políticas e documentação, para atender os requisitos do negócio atuais e futuros"

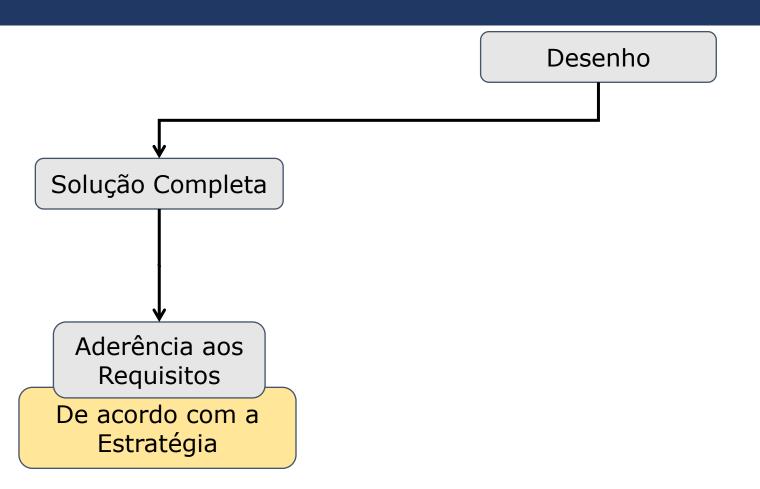
"o desenho de serviços de TI apropriados e inovadores, incluindo suas arquiteturas, processos, políticas e documentação, para atender os requisitos do negócio atuais e futuros"

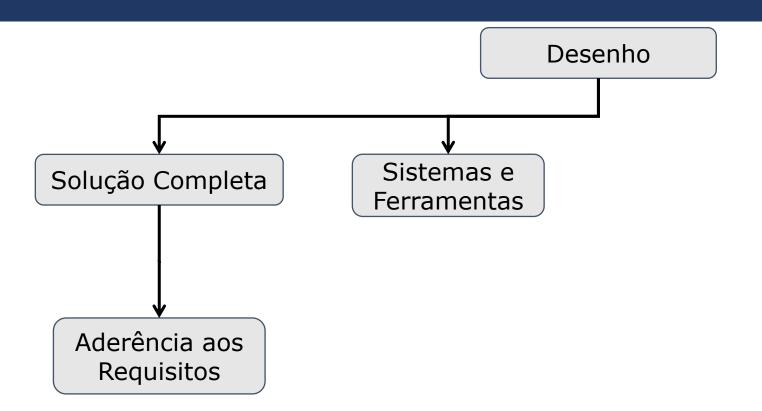
tem como foco o desenho e a criação de serviços de TI cujo propósito será realizar a estratégia concebida anteriormente

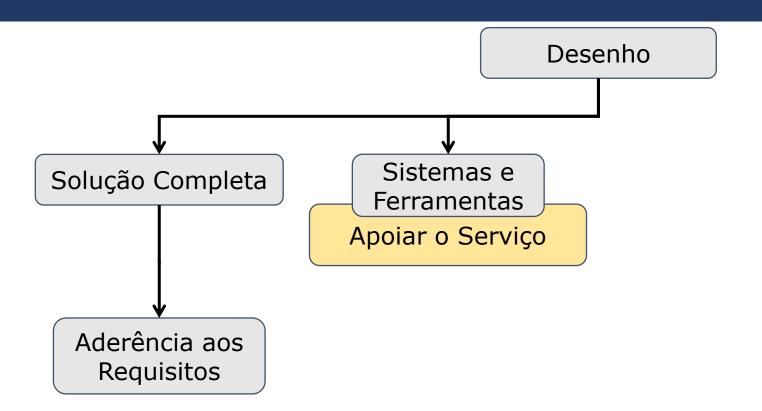
Desenho

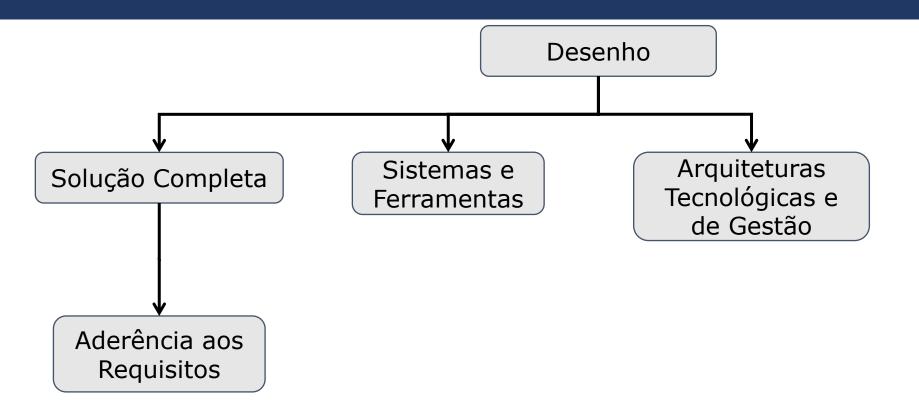


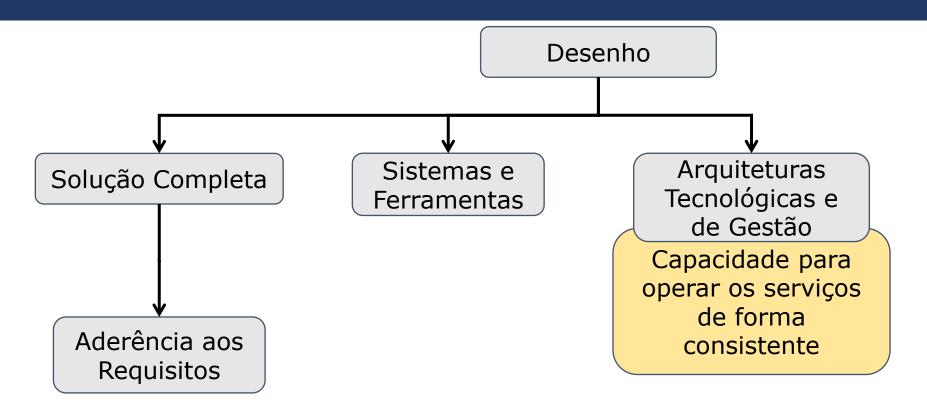


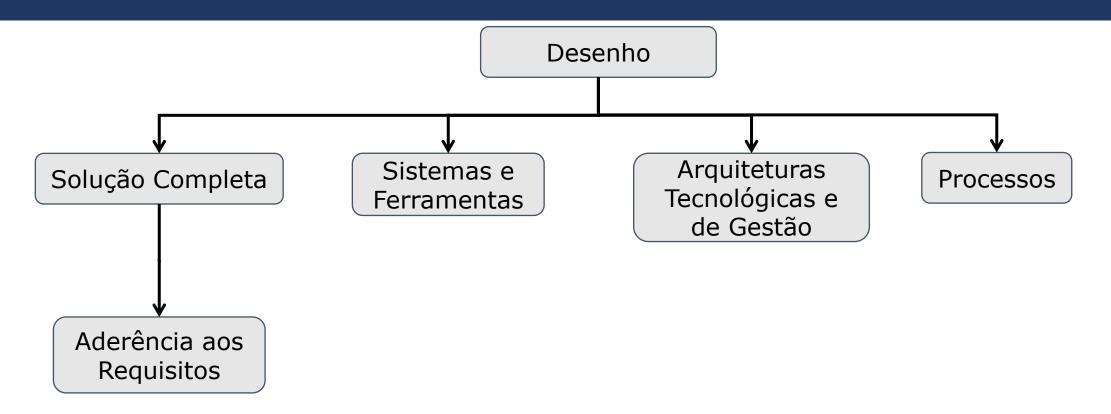


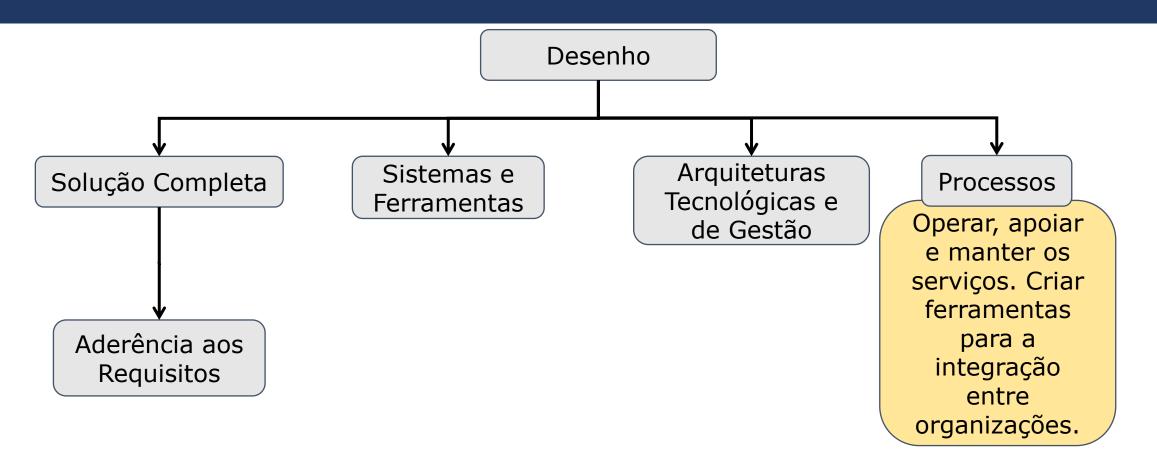


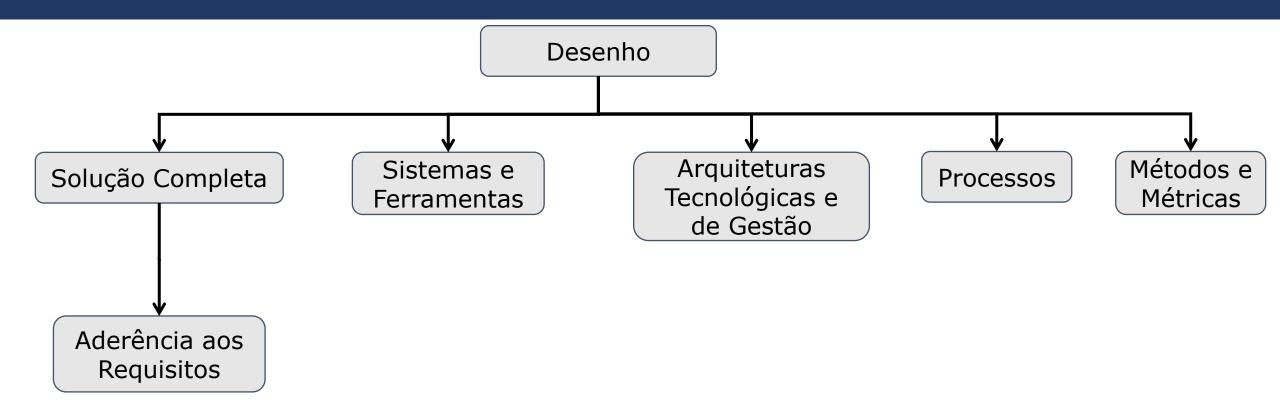


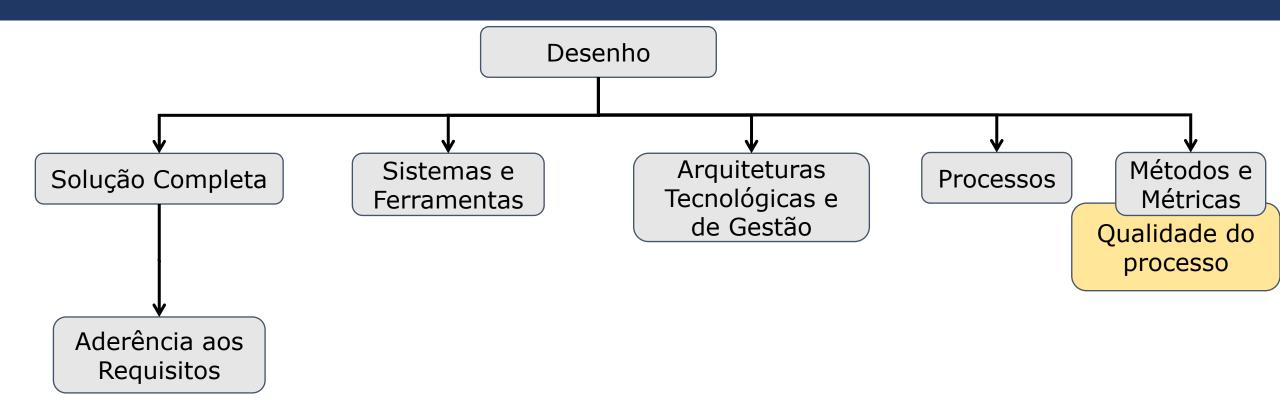












Os 4Ps do Desenho:

- Pessoas
- Processos
- Produtos
- Parceiros

Os 4Ps do Desenho:

- Pessoas
- Processos
- Produtos
- Parceiros

Garantir que os 4Ps do Desenho sejam observados durante o ciclo de vida do serviço.

Pode englobar:

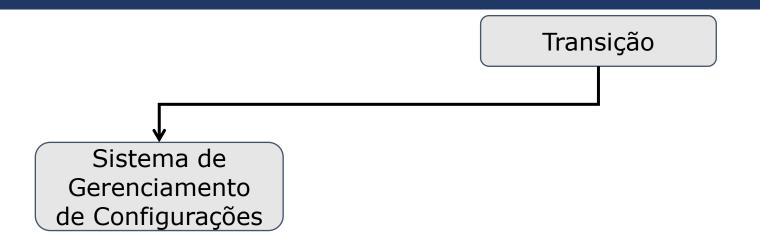
- 1) Engenharia de Requisitos
- 2) Gerenciamento de Dados e Informações
- 3) Gerenciamento de Aplicações

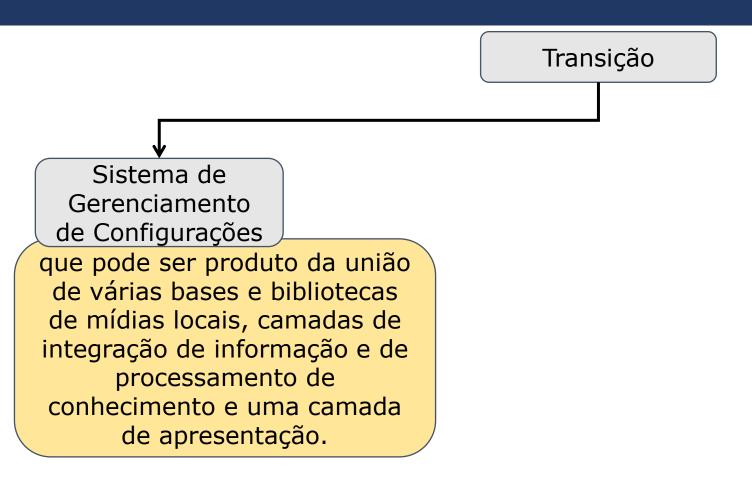
Colocar no ambiente de produção, em plena operação, um serviço que acabou de sair do estágio de Desenho do Serviço, garantindo o cumprimento dos requisitos preestabelecidos de custo, qualidade e prazo e que haja impacto mínimo nas operações atuais da organização.

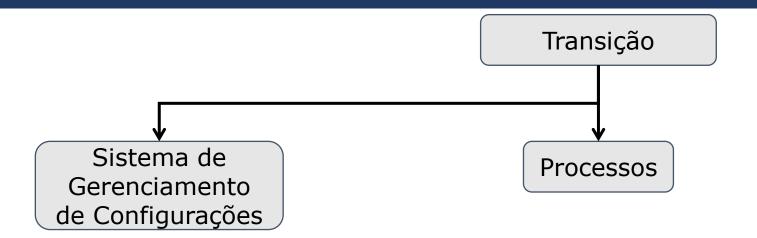
Colocar no ambiente de produção, em plena operação, um serviço que acabou de sair do estágio de Desenho do Serviço, garantindo o cumprimento dos requisitos preestabelecidos de custo, qualidade e prazo e que haja impacto mínimo nas operações atuais da organização.

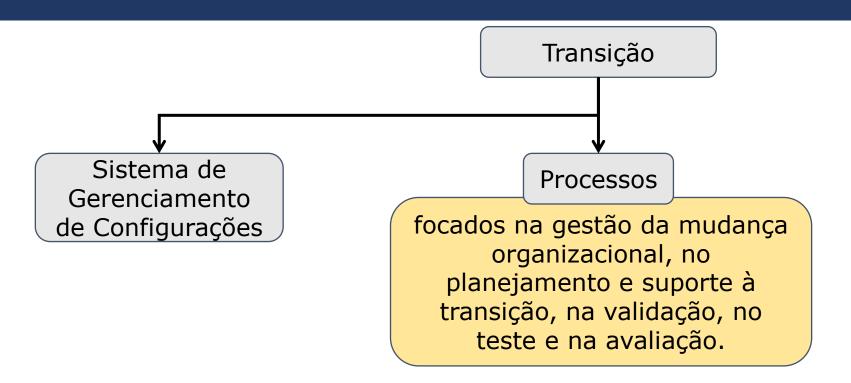
Agrega valor significativo, uma vez que assegura que os novos serviços possam ser utilizados de forma a maximizar o valor das operações do negócio e demonstra a capacidade da organização de gerenciar mudanças em seus serviços de forma consistente

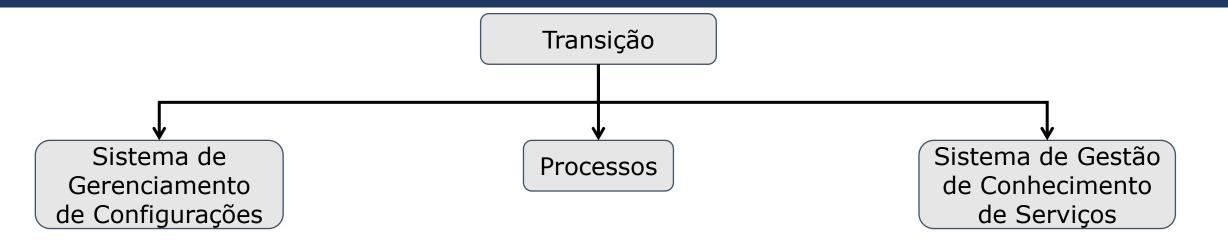
Transição

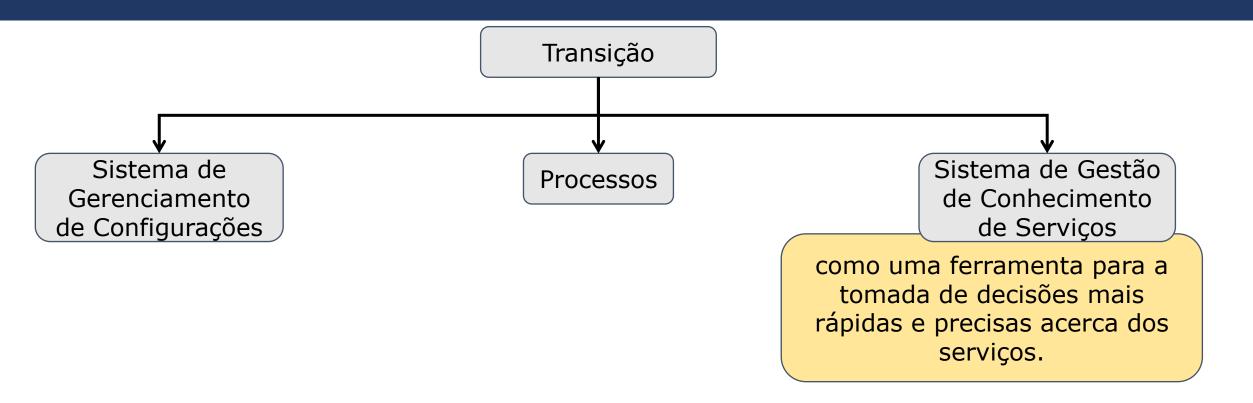












Princípios:

- ✓ Implementação de todas as mudanças nos Serviços através do processo de transição;
- ✓ Melhorar a integração das partes envolvidas na transição através da adoção de um framework comum e de padrões conhecidos;
- ✓ Maximização da reutilização de processos e sistemas já existentes.
- ✓ Integração dos planos de transição às necessidades do negócio, visando maximizar o valor das mudanças.
- ✓ Gerenciamento dos relacionamentos com todas as partes interessadas nos serviços.
- ✓ Desenvolvimento de sistemas e processos para facilitar a transferência de conhecimento e o suporte às decisões.
- ✓ Planejamento dos pacotes de liberação e distribuição.
- ✓ Antecipação e gerenciamento das correções de desvios identificados na transição.
- ✓ Gerenciamento proativo de recursos através de várias instâncias do processo de transição de serviços.
- ✓ Detecção antecipada de falhas visando reduzir custos de correção.
- ✓ Garantia da qualidade do processo de transição e do serviço novo ou alterado já em operação.

Gerenciamento da Configuração:

Visa definir e controlar os componentes do serviço e da infraestrutura relacionada, mantendo atualizadas as informações de sua configuração, englobando atividades de planejamento, identificação dos itens de configuração, controle das alterações e da situação de cada item no seu ciclo de vida (desde a aquisição até o descarte) e auditoria das informações de configuração.

Gerenciamento de Ativos de Serviço e da Configuração :

Abrange identificação, registro, controle e verificação de ativos de serviço e itens de configuração (componentes de TI, tais como hardware, software e documentação relacionada), incluindo suas versões, componentes e interfaces, dentro de um repositório centralizado.

3. ITIL: TRANSIÇÃO DO SERVIÇO

Gerenciamento de Ativos de Serviço e da Configuração :

Abrange identificação, registro, controle e verificação de ativos de serviço e itens de configuração (componentes de TI, tais como hardware, software e documentação relacionada), incluindo suas versões, componentes e interfaces, dentro de um repositório centralizado.

Fazem parte também do escopo deste processo a proteção da integridade dos ativos e itens de configuração ao longo do ciclo de vida do serviço contra mudanças não autorizadas e o estabelecimento e a manutenção de um Sistema de Gerenciamento da Configuração completo e preciso.

inclui em seu escopo todas as atividades recorrentes necessárias para entregar e suportar os serviços. Seu objetivo é coordenar e executar tais atividades dentro dos níveis de serviço estabelecidos com os clientes.

inclui em seu escopo todas as atividades recorrentes necessárias para entregar e suportar os serviços. Seu objetivo é coordenar e executar tais atividades dentro dos níveis de serviço estabelecidos com os clientes.

Abriga os processos mais conhecidos de Suporte a Serviços e a função de Central de Serviços.

Gerenciamento de Incidentes:

Visa restaurar a operação normal de um serviço no menor tempo possível, de forma a minimizar os impactos adversos para o negócio, garantindo que os níveis de qualidade e disponibilidade sejam mantidos dentro dos padrões acordados (trata o efeito e não a causa)

Funções:

- 1. Central de Serviços (Service Desk): destinada a responder rapidamente a questões, reclamações e problemas dos usuários, de forma a permitir que os serviços sejam executados com o grau de qualidade esperado. Pode ser implementada de forma centralizada, local ou virtual, nas modalidades de:
 - **i.Central de Atendimento (Call Center)**: ênfase no atendimento de um grande número de chamadas telefônicas.
 - **ii.Help Desk**: visa gerenciar, coordenar e resolver incidentes no menor tempo possível, assegurando que nenhuma chamada seja perdida, esquecida ou ignorada.
 - iii.Central de Serviços (Service Desk): abordagem global, que permite a integração dos processos de negócio à infraestrutura de gerenciamento dos serviços de TI.

Funções:

2. Gerenciamento Técnico (Technical Management): função relacionada aos grupos, áreas ou equipes que possuem experiência e conhecimento técnico especializado. Deve também garantir que haja recursos treinados para desenhar, construir, fazer as transições, operar e melhorar a tecnologia utilizada nos serviços.

Funções:

- 2. Gerenciamento Técnico (Technical Management): função relacionada aos grupos, áreas ou equipes que possuem experiência e conhecimento técnico especializado. Deve também garantir que haja recursos treinados para desenhar, construir, fazer as transições, operar e melhorar a tecnologia utilizada nos serviços.
- 3. Gerenciamento das Operações de TI (IT Operations Management): função relacionada a grupos, áreas ou equipes responsáveis pela execução das atividades diárias da operação. Esta função se subdivide em Controle de Operações e Gerenciamento de Facilidades.

Funções:

- 2. Gerenciamento Técnico (Technical Management): função relacionada aos grupos, áreas ou equipes que possuem experiência e conhecimento técnico especializado. Deve também garantir que haja recursos treinados para desenhar, construir, fazer as transições, operar e melhorar a tecnologia utilizada nos serviços.
- 3. Gerenciamento das Operações de TI (IT Operations Management): função relacionada a grupos, áreas ou equipes responsáveis pela execução das atividades diárias da operação. Esta função se subdivide em Controle de Operações e Gerenciamento de Facilidades.
- **4. Gerenciamento de Aplicações (Application Management)**: responsável por gerenciar aplicações e que desempenha um importante papel no desenho, no teste e nas melhorias das aplicações que suportam serviços de TI.
 - I. Aborda o ciclo de vida completo das aplicações de software relacionadas implementação de serviços de TI, incluindo atividades de desenvolvimento (levantamento de requisitos, planejamento, desenho, construção e teste) e de gerenciamento (implantação, operação, suporte e otimização).

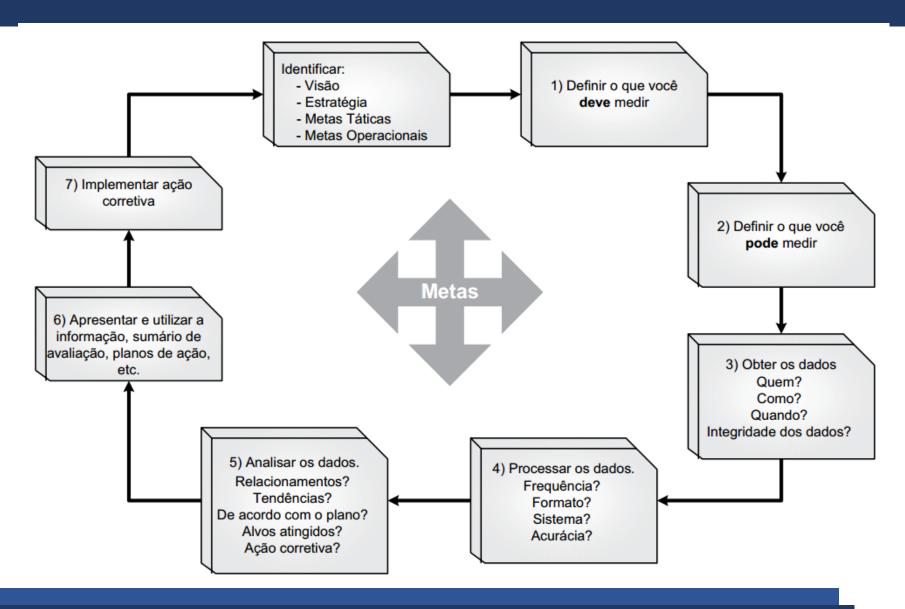
Atividades:

- ✓ Monitoração e controle.
- ✓ Operações de TI (backup e recuperação, impressão, etc.).
- ✓ Gerenciamento e suporte a servidores.
- ✓ Gerenciamento de redes.
- ✓ Armazenamento de dados.
- ✓ Administração de banco de dados.
- ✓ Gerenciamento de serviços de diretório.
- ✓ Suporte a desktops.
- ✓ Gerenciamento de middleware.
- ✓ Gerenciamento da Internet/Web.
- ✓ Gerenciamento de facilidades e datacenters.

Os serviços de TI devem continuamente ser alinhados e, principalmente, integrados às necessidades do negócio, através da identificação e da implementação de ações de melhoria para o suporte aos processos de negócio.

Os serviços de TI devem continuamente ser alinhados e, principalmente, integrados às necessidades do negócio, através da identificação e da implementação de ações de melhoria para o suporte aos processos de negócio.

Os benefícios de uma implementação bemsucedida podem ser mensurados através de métricas focadas, por exemplo, na quantidade de falhas, na realização de melhorias e em conceitos como retorno sobre o investimento (ROI) e valor sobre o investimento (VOI).



Ferramentas:

- ✓ Ferramentas para Análise Estatística.
- ✓ Ferramentas para Business Intelligence e relatórios.

3. ITIL: BENEFÍCIOS DO MODELO (QUANTITATIVO)

- Corte dos custos operacionais em 6% a 8%;
- Redução de 10% na quantidade de chamadas do help desk;
- Redução de 40% nos custos de suporte;
- Aumento da taxa de atingimento do tempo de resposta para incidentes em serviços relacionados à Internet, de 60% para 90%;
- Reduções superiores a 40% na indisponibilidade dos sistemas;
- Aumento significativo no ROI dos serviços de TI;
- Economia da ordem de grandeza de centenas de milhares de dólares.

3. ITIL: BENEFÍCIOS DO MODELO (QUALITATIVO)

- Melhoria da satisfação dos clientes;
- Redução gradativa dos custos de treinamento, se o padrão ITIL se tornar corporativo;
- Melhoria da disponibilidade dos sistemas e aplicações;
- Melhoria da produtividade das equipes de serviços (já que todos os envolvidos conhecem seus papéis e responsabilidades);
- Redução dos custos de incidentes e problemas (detecção e eliminação antecipada);
- Redução dos custos indiretos que influenciam substancialmente o custo total de propriedade (manutenção, suporte etc.);
- Melhor utilização dos recursos de TI;
- Maior clareza no custeio dos serviços;
- Aplicação de uma visão organizacional ao trabalho dos indivíduos;
- Melhoria da satisfação interna dos colaboradores;
- Redução da rotatividade dos colaboradores.

AGRADECIMENTOS

OBRIGADO!

msc.pantoja@gmail.com









